



Autor: Giovani Preza Fontes. Departamento de Ciências Agrícolas, Universidade de Illinois Urbana-Champaign

Artigo original publicado em <https://farmdoc.illinois.edu/field-crop-production/what-to-watch-as-soybean-planting-begins-in-2026.html>, 15 de abril de 2026.

Março foi mais chuvoso que o normal em grande parte de Illinois, com a precipitação média estadual atingindo 4,85 polegadas (123 mm), ou 1,91 polegadas acima da média. A tendência de chuvas continuou nas primeiras duas semanas de abril, especialmente no norte do estado, que recebeu entre 3 e 5 polegadas (75 e 125 mm) desde 1º de abril. Como resultado, as atividades de campo foram parcialmente limitadas, com o NASS relatando 2,1 e 4,2 dias adequados para trabalho a campo nas semanas encerradas em 5 e 12 de abril, respectivamente.

Março também terminou cerca de 6°F (3,3°C) acima da média estadual, e as temperaturas permaneceram acima do normal na primeira metade de abril. Apesar das chuvas recentes terem proporcionado algum alívio da seca, aproximadamente 60% de Illinois ainda é classificado como “anormalmente seco” de acordo com o mais recente mapa do U.S. Drought Monitor (7 de abril). Para os próximos dias, a previsão continua indicando temperaturas elevadas, mas também chuvas frequentes, o que pode desacelerar o progresso do plantio.

## Manejo de culturas de cobertura

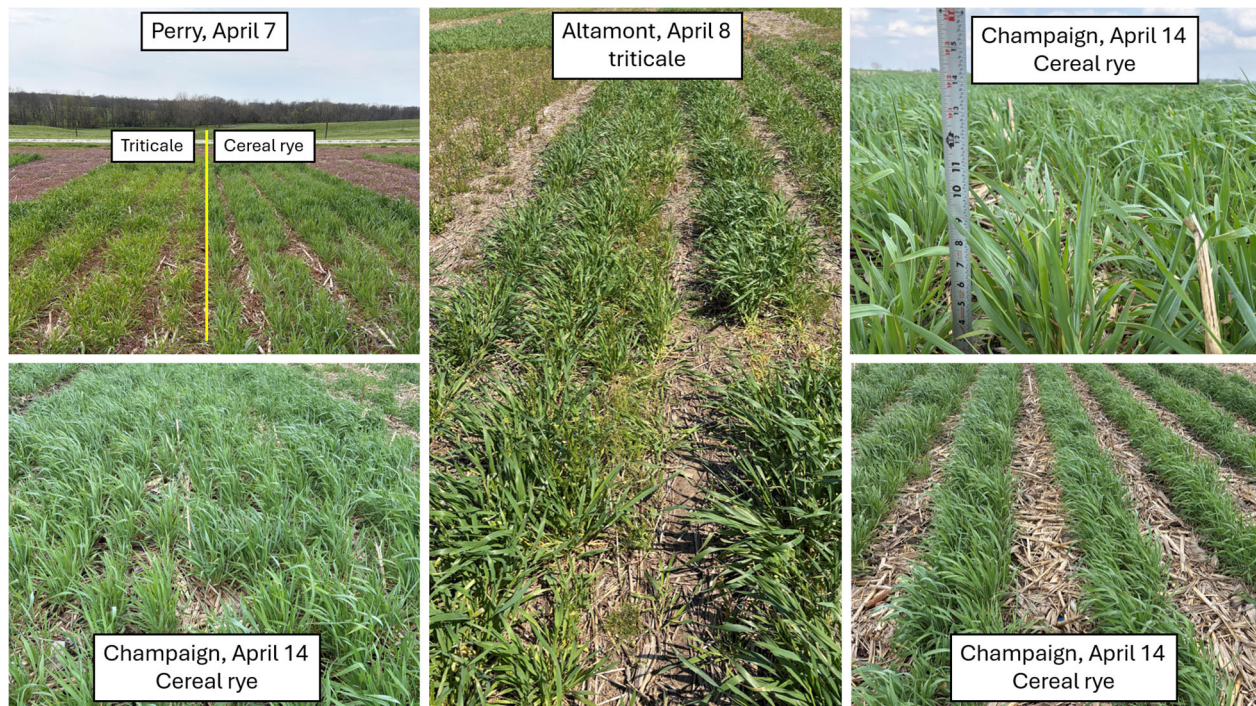
As temperaturas acima do normal em fevereiro promoveram a retomada precoce do crescimento de trigo e culturas de cobertura, e o crescimento da aveia-preta tem sido maior do que observado nos últimos anos, especialmente em áreas semeadas entre o final de setembro e o início de outubro. A Figura 1 mostra estandes de aveia-preta e tritcale em diferentes locais de Illinois. A aveia-preta apresentada em Champaign foi semeada sobre palha de milho em 24 de outubro de 2024, com taxa de semeadura de 45 lb/acre, e a maioria das plantas apresenta atualmente entre 20 e 25 cm de altura.

A aveia-preta é uma espécie de estação fria e cresce rapidamente sob condições quentes, como as previstas para esta semana. Por isso, deve-se considerar cuidadosamente o momento da dessecação antes que a cultura de cobertura atinja altura excessiva, especialmente se condições úmidas persistirem e atrasarem as operações. A dessecação da aveia-preta entre 6 e 12 polegadas de altura geralmente fornece biomassa suficiente para controle de erosão, supressão de plantas daninhas e retenção de nutrientes — especialmente nitrogênio. Pesquisas em Illinois mostram que cerca de 500 lb/acre de biomassa seca podem reduzir significativamente a perda de nitrato via drenagem subterrânea. Muitos produtores conseguem plantar soja com sucesso em áreas onde a aveia-preta foi dessecada com mais de 12 polegadas de altura, principalmente quando o objetivo principal é o controle de plantas daninhas. No entanto, produtores iniciantes no uso de culturas de cobertura são orientados a realizar a dessecação com a aveia-preta ainda menor e mais fácil de manejar.

## Janela de plantio da soja em Illinois

Assim como na primavera passada, os solos estiveram suficientemente secos em algumas áreas para permitir o início das operações de campo e do plantio no final de março. O plantio de milho tem avançado em ritmo próximo ao normal, com o NASS relatando 1% e 4% plantados nas semanas encerradas em 5 e 12 de abril, respectivamente, semelhante à média dos últimos cinco anos (2021–2025), de 3% nessa época. O plantio de soja, por outro lado, começou mais cedo que o normal, atingindo 7% até 12 de abril, em comparação com a média de 2% dos últimos cinco anos.





**Figura 1.** Estandes de aveia-preta (cereal rye) e triticale em campos na cidade de Perry, Altamont, e Champaign. As culturas de cobertura foram semeadas entre 5 e 24 de outubro de 2025, dependendo do local.

Temos recebido relatos de aumento nas áreas plantadas nesta semana, à medida que muitos produtores tentam adiantar o máximo possível antes da chegada das chuvas. Em algumas localidades, a chuva entrou na previsão a partir da noite de segunda-feira, mas os volumes têm sido baixos até o momento. Em Champaign, por exemplo, apenas 0,1 polegada de chuva foi registrada na manhã de terça-feira, e vários talhões foram plantados à tarde. As condições quentes e ventosas têm ajudado a secar os solos mais rapidamente e, se parte do estado escapar das chuvas previstas, é esperado novo aumento da área plantada no próximo relatório do NASS.

Chuvas intensas após o plantio continuam sendo o maior risco associado ao plantio antecipado da soja. Embora temperaturas elevadas acelerem a germinação, as plântulas podem não sobreviver a períodos prolongados de saturação do solo devido à baixa disponibilidade de oxigênio. As sementes de soja também podem sofrer lesão por *choque de embebição*, mas isso ocorre apenas quando a água absorvida na embebição inicial está fria — cerca de 40°F (4°C) ou menos. Em abril, as temperaturas do solo na profundidade de plantio geralmente ficam acima desse limite.

Soja (ou milho) plantada em 1º de abril acumulou aproximadamente 195 e 135 graus-dia de crescimento (GDD) no sul e centro de Illinois, respectivamente, até 14 de abril, quantidade suficiente para permitir a emergência quando plantada em profundidade normal. Em contraste, o norte de Illinois acumulou apenas cerca de 75 a 80 GDD no mesmo período. Normalmente estimamos que cerca de 110 a 120 GDD precisam se acumular após o plantio para que a emergência ocorra, indicando que áreas plantadas no início de abril no norte de Illinois ainda não deveriam ter emergido. Nos últimos anos, também observamos que pode ser necessário maior acúmulo de GDD quando as temperaturas caem próximas ao congelamento (32°F ou 0°C) logo após o plantio. Como parte de um novo projeto que avalia decisões de replantio de soja, financiado pelo Multi-Regional Soybean Checkoff, a soja foi plantada em 25 de março no Centro de Pesquisa da Universidade de Illinois, próximo a Monmouth (condado de Warren). Aproximadamente 161 GDD foram acumulados entre 26 de março e 14 de abril, e a soja nessa área começou a emergir recentemente (Figura 2). As temperaturas mínimas do ar caíram para 33°F dois dias após o plantio, seguidas por mínimas de 22°F e 25°F nas duas noites seguintes, antes de se manterem acima de 40°F posteriormente.



**Figura 2.** Imagens mostrando a emergência da soja próximo a Monmouth, Illinois, em 14 de abril de 2026. A soja foi plantada em 25 de março e havia acumulado 161 graus-dia de crescimento. Foto cortesia de Greg Steckel.

Pesquisas da Universidade de Illinois mostram que o plantio de soja entre 10 e 30 de abril tende a maximizar a produtividade, alcançando cerca de 99% do rendimento máximo observado. As perdas de produtividade aumentam quando o plantio é atrasado além de meados de maio, caindo para aproximadamente 95% do rendimento máximo em 15 de maio, 88% em 31 de maio, 79% em 15 de junho e 76% em 20 de junho. Considerando um rendimento médio máximo de 70 bushels por acre, cada variação de 1% equivale a aproximadamente 0,7 bushel por acre. Dos 38 ensaios conduzidos entre 2010 e 2025, apenas cinco incluíram plantio antes de 10 de abril, e os rendimentos não foram superiores aos obtidos com plantios realizados entre 10 e 30 de abril, indicando que o benefício do plantio antecipado é geralmente maximizado até o final de abril.

### **Taxa de semeadura**

A semente de soja representa cerca de 35% dos custos diretos de produção em Illinois, portanto vale a pena dedicar tempo à definição adequada das taxas de semeadura — especialmente em anos de preços baixos da commodity, quando os produtores buscam reduzir custos. No entanto, as taxas de semeadura não devem ser reduzidas abaixo do nível necessário para maximizar o lucro, pois perdas de produtividade associadas a estandes inadequados geralmente superam qualquer economia com semente. Embora a resposta da soja ao estande final varie entre ambientes, nossas pesquisas indicam que estandes finais de 105.000 a 115.000 plantas (não sementes) por acre na colheita frequentemente proporcionam o maior retorno econômico sobre o investimento em sementes.

Melhorias na qualidade das sementes e nos tratamentos têm aumentado a emergência nos últimos anos, mas o estande ainda pode ser reduzido por condições desfavoráveis após o plantio, especialmente solos encharcados. Utilizar 85% de estabelecimento como valor inicial de referência costuma ser razoável. Esse percentual deve ser ajustado para baixo — e a taxa de semeadura aumentada — quando o plantio ocorre em más condições ou quando a germinação padrão (“warm germination”) informada no rótulo da semente é inferior a 90%. Quando há previsão de chuvas intensas logo após o plantio, aumentar a taxa de semeadura para compensar possíveis perdas de estande costuma ser menos eficaz do que adiar o plantio até que o risco de chuva excessiva diminua.